



Construir cidades e comunidades inclusivas e sustentáveis



A delegação das IENS para a 68ª Conferência da sociedade civil das NNUU: esquerda à direita, Laura Peterson, Ir. M. Heather McKinnon, Ir. Pamela Jablon, Elizabeth Mueller, Ir. Beatriz Martinez

Por Irmã Beatriz Martinez-Garcia, Diretora do Escritório das IENS da ONG-NU

“Construir comunidades e cidades inclusivas e sustentáveis” foi o tema da 68ª Conferência da Sociedade Civil das Nações Unidas, em agosto de 2019 na Cidade Salt Lake City, Utah, USA. Os membros da Conferência compartilharam urgentes desafios que 3.5 bilhões de pessoas enfrentam diariamente nas cidades. Os desafios incluem cuidados inadequados de saúde, insuficiente transporte público, falta de acesso à educação, falta de empregos decentes, falta de saneamento e as favelas que perpetuam insegurança para as vizinhanças de 833 milhões de pessoas. Estes são problemas que precisam ser atendidos.

Especialistas urbanos projetam que até 2030, o número de pessoas morando em cidades vai expandir-se a 5 bilhões. Nós precisamos mais esforços conjuntos para tornar as cidades mais inclusivas, seguras, resistentes e sustentáveis. Embora estas estatísticas possam insinuar um futuro sombrio, os assistentes estão cientes da situação e querem trabalhar em colaboração.

Irmã M. Heather McKinnon: “Eu planejo compartilhar minha experiência dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e os documentos com todos aqueles com quem trabalho e com nossas Irmãs em Waterdown.”

Irmã Pamela Jablon: “Eu fui animada a aprender sobre como as Nações Unidas podem unir as pessoas e responder às necessidades do Mundo.”

Laura Peterson: “Eu assisti algumas sessões maravilhosas que realmente levantaram a questão sobre o que as comunidades estão fazendo em nível ‘micro’ para impactar uma mudança ‘macro’.”

Elizabeth Mueller: “O Centro Juvenil no Congresso estava cheio de futuros líderes e engajava jovens adultos que têm uma missão compartilhada para garantir que nossa sociedade se torne mais inclusiva e as cidades mais sustentáveis.”

O Congresso terminou, mas nós IENS continuamos a formar comunidades inclusivas e sustentáveis. Nós podemos ganhar algumas ideias dos documentos do congresso: [Declaração pela Sociedade Civil e Compacto Climático](#).

Força Feminina : Imprevisto e Invencível



Dia da Menina

Irmã Beatriz Martinez-Garcia, Diretora do Escritório da ONG -NU

Como IENS, tomamos todas as oportunidades para educar e reconhecer o potencial de todas as pessoas; o Dia Internacional da Menina (DIM) é uma delas.

Este ano, o DIM foi uma experiência de Ensino para 42 estudantes e três membros de apoio da Academia dos Santos Anjos (uma escola mantida pela Província Atlantic-Midwest) que participaram nas Nações Unidas, o **Programa: “ Speak Out!” (Protestar contra algo...)**. Este programa foi preparado com meninas para potencializar as meninas em todo o mundo; dar voz às suas paixões e preocupações. Além disso, a Irmã Bridget Waldorf participou num Twitter Chat como defensora de justiça para meninas.

Imprevisto e Invencível - foi o tema deste ano. O tema impeliu a todos os participantes a considerar o significado de ser uma jovem empoderada na sociedade de hoje. Ajudou-nos a focar nossos pensamentos sobre algumas possíveis questões que poderiam abrir a conversação com as jovens: **Como vocês poderiam descrever uma menina que é, ou foi uma menina imprevista e Invencível?**

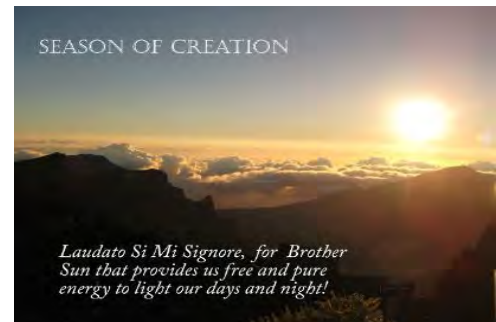
Continuemos a trabalhar para reforçar os direitos da Menina. Se quiserem ler mais sobre o DIM, clique [International Day of the Girl](#)

Estação da Criação

Por Irmã Kathy Schmittgens, Coordenadora Internacional da Shalom

Durante os últimos três anos, fomos encorajadas a celebrar o período entre 1º de setembro a 4 de outubro como um tempo especial para enfatizar o cuidado pela criação. Este ano, em particular, o Vaticano pôs ênfase nesta celebração quando olhamos a “Rede da Vida.” Muitas vezes observamos a ‘rede da vida’ nos lugares de todo o planeta. Irmã Barbara Brumleve

criou reflexões para cada dia da Estação da Criação, examinando a “rede da vida” que pode ser encontrada no Campus Preparatório de Notre Dame. As estudantes não precisaram fazer um trabalho de campo para apreciar tudo o que podia ser experimentado cada dia na sua escola. Que grande ideia e desafio para todas nós de ver localmente que estamos conectados numa refinada rede da natureza apenas prestando atenção.



Estação da Criação: Laudato Si Meu Senhor pelo Irmão Sol que nos oferece energia pura e de graça para iluminar nossos dias e noites!

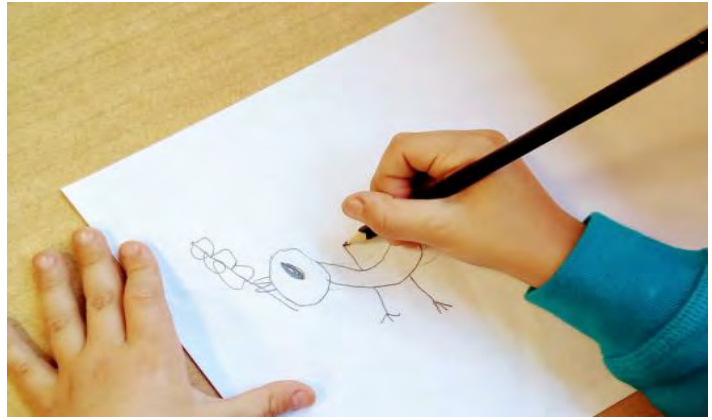
.Dia Internacional da Paz

Por Sister Kathy Schmittgens, Coordenadora Internacional da Shalom

Este ano o tema para o Dia Internacional da Paz combinou perfeitamente com a Estação da Criação. – “Ação Climática para Paz”. Ao prender mais sobre as situações no nosso mundo, percebemos que muitos conflitos começam ou pioram por causa de ações/attitudes que prejudicam o planeta. Descobrimos práticas de mineração insustentável, destruição de florestas, lixo plástico em terra e mar destruindo os habitats do homem e de outras espécies.

Na escola Notre Dame Prep em Townsend, Maryland, USA, alunos fizeram listas das suas preocupações num mural de notícias. Algumas delas incluíam salvar as tartarugas, salvar as abelhas, multuso de garrafas d’água e sacolas plásticas. Ações, grandes ou pequenas são esforços para a paz.

Alunos e Irmãs na Polônia usaram o dia para educar-se e rezar pela Paz.



No Colégio Nossa Senhora da Glória, coordenadora pastoral e professora Claudineia Nunes, enfatizou o compromisso da escola com a formação humana e a importância de atividades que estimulam os estudantes a serem defensores. “Nossas ações vão além do Dia da Paz. Elas acontecem durante o ano todo, em pequenas ações, desde o cuidado com a sustentabilidade, respeito mútuo, e a formação integral do ser humano, como um todo.” (Fotos abaixo)



Preparar para uma Ação de Dez Anos



Aja agora para o povo e pelo planeta.

Por Sister Beatriz Martinez-Garcia, Diretora do Escritório da ONG-NU

Desde a sua fundação, as Nações Unidas (NU) se comprometeram a promover a cooperação internacional e o progresso social dos povos do mundo, particularmente, o cuidado com os pobres e vulneráveis. Nós testemunhamos este compromisso em setembro, último, quando os Estados Membros das Nações Unidas se encontraram em Nova Iorque para sua Assembleia Geral anual, conferências e outras reuniões de alto nível para falar sobre as urgentes necessidades no nosso mundo. O conteúdo e foco destas reuniões eram informativos.

21 de setembro, Conferência Climática Jovem. Pela primeira vez na história das Nações Unidas, jovens tiveram um proeminente lugar para enfatizar seu compromisso para reverter a mudança de clima.

23 de setembro, Conferência Ação Climática: Líderes concordaram que o “relógio está marcando” e ações ousadas são necessárias para alcançar os **Objetivos do Acordo Paris**.

23 de setembro, Reunião da Cúpula sobre cobertura/notícia Universal da Saúde: Líderes implementaram os compromissos mais compreensíveis pela saúde, jamais adotados neste nível.

24 – 25 de setembro, Conferência sobre os Objetivos de desenvolvimento Sustentável: Estados Membros das Nações Unidas prometeram mobilizar finanças, aumentar a implementação nacional, e

fortalecer instituições para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, sem deixar nenhum para trás.

26 de setembro, Diálogo da Cúpula sobre Finanças para Desenvolvimento: Os Estados Membros das Nações Unidas, setores privados e financiados se encontraram para encorajar investimentos públicos e privados para alinhar objetivos com a Agenda de 2030.

27 de setembro, Revisão do prazo semestral do Caminho/Trajatória Samoa: Os Estados Membros discutiram o progresso no combate ao impacto devastador da mudança de clima entre os países mais vulneráveis no mundo.

Para mais informação detalhada sobre cada um destes eventos, clique em [UN 2019 Summits Week](#)



Amazonia: Novos Caminhos para igreja e para uma Ecologia Integral

Por Irmã Kathy Schmittgens, Coordenadora Internacional da Shalom

Um evento, extraordinário para a Igreja, em outubro, foi o Sínodo sobre Amazônia. A preocupação pela Igreja, pelo povo, e pela região Pan-Amazônia apressou o chamado para este importante Sínodo.

A Floresta da Amazônia é a casa para diversas tribos de povos indígenas, cuja existência é ameaçada pelos governos e corporações que veem a região apenas como fonte de lucro. Rios estão sendo represados, florestas sendo destruídas, e a mineração proibida e insustentável está ameaçando todo o ecossistema. Tudo isso põe em perigo todo o planeta, mas é principalmente perigoso para as pessoas da área, que sempre procuraram e ainda procuram proteger a floresta.

Durante o Sínodo, havia uma “Tenda da Amazônia”, onde os transeuntes podiam aprender mais sobre a região, fazer perguntas, e rezar para a ação do Espírito Santo ali. Ela foi instalada na Santa Maria Traspontina, que fica logo abaixo da Praça de São Pedro e perto de alguns Generalatos. As histórias de pessoas que foram mortas em defesa da terra, eram extremamente comoventes, como por exemplo, a morte de Irmã Dorothy Stang, Irmã de Notre Dame de Namur.

Qual será a resposta da Igreja ao sofrimento de pessoas e a eliminação da terra? O que a Boa Nova de Jesus tem a dizer? E como a Igreja pode responder às necessidades espirituais do povo com tão poucos ministros? Se o povo for abandonado o que acontecerá à sua fé? Todas estas perguntas e muitas outras faziam parte da Agenda do Sínodo.

Nos próximos meses vamos ouvir mais sobre os resultados do discernimento.

Tradução: Ir. Tarcísia Schwade

**Boletim da Shalom/ONG-NU é uma publicação trimestral das Irmãs Escolares de Nossa Senhora:
via della Stazione Aurelia 95, 00165 Roma · tel: +39.06.6652.01; fax: +39.06.6652.0234.**
